

Trabalhos Científicos

Título: Mucormicose Cerebral Isolada Em Criança Vivendo Com Hiv/aids: Um Relato De Caso

Autores: MARIANA RAMOS ANDION (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), DANIELLE DI CAVALCANTI SOUSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ - HUOC), SUZANA MARIA BEZERRA SERRA (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), FERNANDO ANTÔNIO RIBEIRO DE GUSMÃO FILHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ - HUOC), MAYRA DIAS CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ - HUOC), JULIA SALES MACHADO (INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA - IMIP), ALFREDO HENRIQUE CECÍLIO MARINS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ - HUOC)

Resumo: A imunossupressão grave associada a infecção pelo HIV aumenta a susceptibilidade a infecções fúngicas oportunistas. Existem poucos casos relatados de mucormicose com envolvimento isolado de sistema nervoso central. Paciente do sexo feminino, 10 anos, procedente de Tapanatinga/PE, apresentando rebaixamento do nível de consciência e crises convulsivas, com diagnóstico recente de infecção pelo HIV, tendo iniciado terapia antirretroviral há menos de 1 mês. Apresentava-se emagrecida, letárgica e desorientada. Hemograma e bioquímica não apresentavam alterações significativas, carga viral 176 cópias/ml e contagem de linfócitos T-CD4+ 10/mm³ (7,1%). Análise líquórica com elevada proteinorraquia e sorologia para toxoplasmose reagente. Tomografia de crânio mostrava lesões em alvo sugestivas de neurotoxoplasmose, sendo iniciado tratamento específico e profilaxias para infecções oportunistas. Na terceira semana de internamento, a paciente evoluiu com flutuação do nível de consciência, febre, piora do estado geral e pancitopenia. Ressonância magnética de encéfalo identificou lesão heterogênea de contornos irregulares em lobo frontal esquerdo, medindo 6 cm, com edema vasogênico, desvio de linha média e redução volumétrica encefálica, além de regressão das lesões em alvo. A análise histopatológica da tumoração identificou setores de necrose associados à hifas com bifurcação em ângulo reto, sugestivo de mucormicose. As culturas do material foram negativas para bactérias, micobactérias e fungos. Iniciado tratamento com Anfotericina B Lipossomal, porém paciente evoluiu com quadro de hipertensão intracraniana indo a óbito após 1 semana do início do antifúngico. A mucormicose é uma infecção agressiva, com evolução rápida e fatal, e a apresentação de lesão cerebral isolada é uma entidade rara e de diagnóstico difícil. O presente caso destaca a importância da análise histopatológica da lesão, o que permite a suspeição etiológica, já que os exames de cultura costumam ser negativos. É necessário manter um alto índice de suspeição para mucormicose cerebral em pacientes imunossuprimidos e instituir tratamento empírico imediato para reduzir a probabilidade de um desfecho fatal.